

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8998 | Salvador, terça-feira, 17.12.2024

Presidente Augusto Vasconcelos

Para a civilidade
triunfar, unidade

Página 4



▶ ENTREVISTA / AUGUSTO VASCONCELOS

Da luta popular para o Estado

Nada mais significativo do que uma pessoa formada na base, importante liderança

dos movimentos sindical e social da Bahia, assumir uma Secretaria tão importante, como a de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte. Augusto Vasconcelos se licencia em janeiro para assumir a Setre, com a mesma competência e que o levou à presidência do Sindicato dos Bancários da Bahia e à Câmara Municipal de Salvador por dois mandatos consecutivos.

Página 2



MANOEL PORTO - ARQUIVO



JOÃO UBALDO

Formado nos movimentos sociais e sindicais, Augusto Vasconcelos acumula experiência para a Setre

Um desafio coletivo

Em janeiro, Augusto Vasconcelos, presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, se licencia da função para assumir um novo desafio: a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre). A decisão marca a transição de um dos mais importantes líderes dos movimentos sociais para uma posição estratégica no governo estadual, onde poderá contribuir diretamente para as políticas públicas de inclusão social e o fortalecimento das condições de trabalho. Além de advogado, Augusto Vasconcelos é mestre em Políticas Sociais e Cidadania, e especialista em Direito do Estado. A formação acadêmica, vivência prática no enfrentamento das desigualdades sociais e a certeza de que não estará sozinho o capacitam para a função.

ROSE LIMA imprensa@bancariosbahia.org.br

O BANCÁRIO: *Como você recebe a tarefa de conduzir a Setre?*

AUGUSTO VASCONCELOS: Primeiro, queria agradecer imensamente as mensagens de felicitações e apoio recebidas de colegas espalhados pelo Estado e de outros segmentos. O convite do governador para assumir a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes é desafiador. Nós topamos justamente por entender a importância desse espaço para formular e implementar políticas públicas capazes de melhorar as condições de vida para a classe trabalhadora, além de fortalecer políticas voltadas ao esporte, uma área que eu tenho relação muito forte. Essa indicação é uma responsabilidade enorme, mas me sinto preparado porque não caminho sozinho.

O BANCÁRIO: *Então, quer dizer que você terá de se licenciar. Qual recado a Elder Perez, quem vai te substituir, à diretoria e aos bancários?*

AUGUSTO VASCONCELOS: Tenho certeza de que Elder, a diretoria e os funcionários seguirão mantendo o Sindicato forte, pronto para atender a categoria. Eu continuo como bancário da Caixa Econômica Federal. É uma licença da presidência, mas meu vínculo com a categoria permanece. Estarei presente nos principais eventos, nos Congressos, Conferências, seminários, encontros. Pronto para ajudar a fortalecer a luta em defesa dos direitos.

O BANCÁRIO: *O que a categoria em si pode esperar de Augusto Vasconcelos, secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte?*

AUGUSTO VASCONCELOS: Nosso objetivo será também fortalecer a qualificação profissional, ampliar a geração de empregos, inclusive no sistema financeiro. Vamos discutir trabalho decente, condições de trabalho, fazer a interface com as pautas do esporte. Acredito que isso fortalece os nossos vínculos com a luta sindical e os bancários, em especial.

O BANCÁRIO: *A categoria se identifica muito com você. Eu queria que fizesse um balanço na presidência.*

AUGUSTO VASCONCELOS: Foi um período de aprendizado. Tem sido uma honra estar na presidência dessa entidade, uma das mais importantes do movimento sindical do país. Eu não fiz nada sozinho. Tudo que fizemos foi resultado do esforço coletivo, de uma diretoria combativa e uma equipe de funcionários dedicada. Todos comprometidos com as causas da categoria e da sociedade. Fizemos muitas coisas. Muitas atividades, a entidade passou por reforma estruturante, a comunicação deu uma repaginada. O Sindicato se manteve atuante, conectado com as principais questões que envolvem o dia-a-dia dos locais de trabalho. E os ensinamentos vão instrumentalizar para atuação como secretário da Setre. Quero contar com sugestões, opiniões, propostas para fortalecer o trabalho.

O BANCÁRIO: *E o debate em nível nacional...*

AUGUSTO VASCONCELOS: Sim...o Sindicato acompanha de perto os projetos em tramitação no Congresso Nacional,



Augusto Vasconcelos se licencia em janeiro

no Judiciário. Está na linha de frente na defesa da democracia, na luta por justiça social, por distribuição de renda, enfrentando o setor mais poderoso da economia nacional.

O BANCÁRIO: *Por falar em democracia e direitos. Qual é a importância de ter alguém do movimento sindical, da classe trabalhadora, no governo para fazer o enfrentamento ideológico com o avanço da extrema direita?*

AUGUSTO VASCONCELOS: Historicamente, os espaços institucionais em governos são ocupados majoritariamente por pessoas ligadas a segmentos empresariais, grupos econômicos, eventuais maiorias parlamentares. A chegada de um trabalhador, alguém ligado à luta sindical, é uma oportunidade para fazer os enfrentamentos necessários para que os direitos conquistados a duras penas não sejam perdidos, especialmente nesse momento de ascensão de forças ultraconservadoras, ligadas à extrema direita, que ameaçam conquistas sociais relevantes. É um processo também de acumulação de forças do movimento sindical e dos movimentos populares, de modo geral, para que tenhamos uma trincheira de resistência em favor dos mais pobres, em favor de uma sociedade justa.

Luta pela inclusão e equidade

Vitória da campanha, projeto prevê melhorias para PCDs e mulheres

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br



FRUTO de cobrança do movimento sindical, a Comissão de Diversidade da Caixa, que tem representantes do banco e dos empregados, apresentou iniciativas para a inclusão e equidade na instituição financeira.

Foi apresentado, em reunião no último dia 10, um programa-piloto, cujo foco é o acompanhamento das demandas de novos trabalhadores PCDs

(Pessoa com Deficiência), com treinamento para os gestores. Participaram representantes dos empregados de todo o Bra-

sil, a diretoria da Caixa, a Vipes (Vice-Presidência de Pessoas) e a presidência do banco.

Também foi detalhado o programa de aceleração de carreira para bancárias, importante conquista da campanha salarial deste ano. O Acordo Coletivo de Trabalho prevê a destinação de, no mínimo, 30% das vagas em cargos diretivos da Caixa para mulheres. Passo importante para equidade de gênero.

A expectativa é de que na próxima reunião seja possível aprofundar os debates sobre PCDs e mudança de nome social nos sistemas da Caixa para pessoas trans.

Presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, ao lado da diretora de Gênero Martha Rodrigues, em premiação do Selo da Diversidade LGBT+



Sindicato recebe Selo da Diversidade LGBT+

PELA segunda vez, o trabalho realizado pelo Sindicato dos Bancários da Bahia no estímulo ao empoderamento e de enfrentamento ao preconceito foi reconhecido. A entidade recebeu o Selo da Diversidade LGBT+ na categoria *Compromisso*. O presidente Augusto Vasconcelos e a diretora de Gênero, Martha Rodrigues, participaram da premiação, na semana passada.

Oferecido pela Secretaria Municipal de Reparação, o Selo reconhece as ações de promoção da equidade de orientação sexual e identidade de gênero na gestão de pessoas. O Sindicato da Bahia foi uma das primeiras entidades do país a criar o Departamento de Gênero e possui LGBTQIA+ tanto na diretoria quanto no corpo de funcionários.

Além disso, na CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) dos bancários são assegurados direitos iguais aos casais héteros e homossexuais, como plano de saúde.

Cobrança extra deve ser suspensa na Cassi

A CASSI tem de suspender, imediatamente, a cobrança feita aos trabalhadores que receberam verbas salariais de ações trabalhistas e acordos feitos em CCV/CCP (Conciliação Voluntária ou Comissão de Conciliação Prévia) entre julho de 2010 e setembro de 2023.

O ofício, enviado pelo movimento sindical, destaca que, na época, o banco recolheu sua parte e não descontou dos funcionários os valores que deveriam ser repassados à Cassi, mesmo com os alertas feitos pelas entidades.

Os trabalhadores do BB não devem aceitar a proposta antes de ser negociada com o movimento sindical. A Cassi está exigindo que os usuários escolham a opção do pagamento até 30 de dezembro para terem direito ao desconto de 10% do valor devido. A expectativa é de que seja marcada reunião para tratar do assunto o quanto antes.



Sindicato ao lado de aposentados do Baneb

Afabaneb destaca batalhas por direitos

O SINDICATO dos Bancários da Bahia marcou presença no tradicional evento de encerramento do ano da Afabaneb (Associação dos Funcionários Aposentados do Baneb). O presidente do SBBBA, Augusto Vasconcelos, destacou a importância da mobilização em defesa dos trabalhadores que tanto contribuíram para o Estado, mas enfrentam desafios após a venda do banco para o Bradesco, especialmente nas questões relacionadas ao plano de saúde e à previdência complementar.

Ressaltou a luta pela aprovação de um projeto de lei estadual que assegure o acesso dos aposentados ao Planserv, iniciativa liderada pelo deputado Marcelino Galo (PT-BA). Também apontou a necessidade de monitorar projetos federais sobre fundos de previdência complementar que impactam diretamente esses trabalhadores. O SBBBA está na luta pelo avanço das pautas.

Para a democracia, ótimo

Prisão de general reforça luta contra a impunidade da elite

ROGACIANO MEDEIROS
imprensa@bancariosbahia.org.br

EM UM país onde as elites nunca cumprem as leis e têm o delinquente vício de só respeitarem o resultado das urnas quando lhes convém, a prisão do primeiro general quatro estrelas na História do Brasil, Braga Netto, reforça a luta nacional, de muitos anos, pelo fim da impunidade para os ricos e poderosos, privilégios que perpetuam golpes de Estado, desem-



Provas da PF apontam Braga Netto o principal executor de plano golpista

prego, baixos salários, violência policial e dependência externa.

A prisão renova a esperança no Estado democrático de direito. A PF tem amplas e contundentes provas de que o general era o principal executor do pla-

no golpista, inclusive dos assassinatos do presidente Lula, do vice Alckmin e do ministro do STF, Alexandre de Moraes. Para piorar, estava obstruindo o trabalho

da Justiça. Por isto, foi preso.

O indiciamento de Bolsonaro, um ex-presidente da extrema direita, protegido pelo poder econômico, e de diversos oficiais de alta patente das Forças Armadas, é outro fato nunca registrado na história brasileira.

Agora, para que a Justiça continue sendo feita e a civilidade triunfe sobre a barbárie fascizista da extrema direita, é fundamental que as forças progressistas se mantenham unificadas, ampliem o raio de apoios e intensifiquem a mobilização popular. O povo na rua faz muito bem à democracia.

SAQUE | Rogaciano Medeiros

Democracia sob ameaça

DIANTE dos ataques golpistas, encabeçados pela extrema direita, o povo observa claramente o quanto a democracia está sob risco no Brasil. A pesquisa Ipespe (Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas) revela que 70% dos brasileiros acham que o país ainda é ameaçado.

O levantamento ainda questionou se o Brasil "passou por



É preciso mobilizar para defender a democracia

um grande risco de golpe de Estado, por um pequeno risco ou não houve risco de golpe e 59% observaram o risco sofrido.

SEPULTAR GOLPISMO A prisão do primeiro general quatro estrelas, Braga Netto, poucos dias após a PF indiciar um ex-presidente da extrema direita - Bolsonaro -, outro fato inédito, são evidências concretas da consolidação da democracia no Brasil, mesmo com todas as dificuldades. O momento requer sabedoria e habilidade das forças progressistas, para manter a evolução e sepultar o golpismo.

TERRA REDONDA Propagadores da *fake news* mãe - a terra é plana -, os investigados por tentativa de golpe de Estado estão comprovando, de forma amarga, que o planeta é redondo. Há bem pouco tempo estavam por cima, arrogantes, ameaçadores, e agora, por baixo, tremem de medo da cadeia. A prisão de Braga Netto os deixou ainda mais desesperados. Pois é, o globo gira.

PÂNICO BOLSONARISTA Óbvio que a prisão do general Braga Netto, ex-ministro de Bolsonaro e vice na chapa de 2022, deixa em pânico os bolsonaristas envolvidos no plano golpista - não foram todos, claro - e na maior expectativa os demais. Quem será o próximo? O Brasil todo quer saber. Já estão fazendo até apostas e bolões. General Heleno e Bolsonaro são os mais cotados.

RIGOR CONSTITUCIONAL Em uma conjuntura nacional e internacional marcada pela queda de braço entre a civilidade e a barbárie da extrema direita, a maior defesa que se pode fazer da democracia é o cumprimento das leis, a prevalência dos preceitos constitucionais. No Brasil, o STF tem obtido êxito na guarda da Constituição. Por isto mesmo tornou-se alvo prioritário das *fake news* da milícia virtual.

DIALÉTICO BRASIL A predominância do Estado democrático de direito, ultimamente, só faz confirmar o quanto a vida é dialética, cheia de contradições, de idas e vindas. A legalidade foi violada pela Lava Jato, ferida gravemente com a farsa do *impeachment*, levada às cordas com a prisão de Lula sem prova, chegou ao fundo do poço com Bolsonaro presidente e agora ressurge das cinzas.

TÁ NA REDE

